

FONTE : 2 GAZETADATA : 28 10 89CLASS. : 1015Pg. : 11

Forças Armadas vão ajudar a retirar garimpeiros de Roraima

BRASÍLIA — Homens e equipamentos das Forças Armadas serão mobilizados para retirar cerca de 42 mil garimpeiros da área indígena dos ianomamis, em Roraima, em cumprimento à decisão da Justiça Federal, que devolveu aos índios território de mais de nove milhões de hectares 13 anos após os mineradores invadirem a área.

Os detalhes da retirada serão debatidos segunda-feira, com representantes da Funai e da Polícia Federal

— inclusive com o ex-Presidente da Funai Romero Jucá, atual Governador de Roraima, um dos mais ferrenhos opositores ao fim da garimpegem. Segundo o Procurador Geral da Funai, Ovídio Araújo, há 60 dias o órgão tem pronto o esquema da operação, que será realizada em virtude de liminar do Juiz Novály Villanova da Silva Reis, da 7ª Vara Federal.

Segundo o DPF e o Ministério da Justiça, a retirada em massa dos garimpeiros seria praticamente impos-

sível sem a participação das Forças Armadas, que têm infra-estrutura para cumprir a decisão, incluindo aviões e helicópteros, barcos, veículos e armamentos.

O Procurador da Funai disse que, nos 13 anos de invasão, os garimpeiros dizimaram parte da população indígena, com doenças venéreas, cegueira, tuberculose e malária, além de transformar os rios límpidos da região em verdadeiros esgotos, "num verdadeiro genocídio".

●ARAGUAIA — A Funai será obrigada a cumprir outra decisão judicial no Parque do Araguaia, que abrange toda a Ilha do Bananal, no Mato Grosso. O Subprocurador Geral da República, Carlos Victor Muzzi, teve aprovada ontem ação pública contra a Funai e a União que determina a imediata retirada de todos os fazendeiros, posseiros e empregados de fazendas situadas em áreas dos índios carajás, ocupadas por cerca de 20 mil brancos.